

# Análise de Conteúdo

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior  
Prof. Ms. Anderson dos Santos Carvalho

# Introdução

- É importante esclarecer que a análise de conteúdo não deve ser confundida com a análise do discurso, uma que ambas apresentam metodologias bastante diferenciadas e normalmente apresentam objetivos distintos.
- A análise do discurso pretende compreender e refletir sobre os discursos que os sujeitos fazem para além daquilo que é óbvio no mesmo. Por exemplos, os silêncios dizem! O tom da voz, idem.
- Na Análise de Conteúdo o objeto de estudo é o registro em si, presente em um texto, um documento, uma fala ou um vídeo.
- Num certo sentido podemos dizer que a análise de conteúdo está contida na análise do discurso, mas o inverso não ocorre.

# Fases da Análise de Conteúdo segundo Ander-Egg

- Análise de Conteúdo possui três fases principais:
- ***Estabelecer a unidade de análise*** – que se refere ao elemento básico de análise, relativo às palavras chave e/ou às proposições sobre determinado assunto. Por exemplo, a unidade de análise pode ser o binômio formado pela Cultura Corporal e a Educação Física, que estão inevitavelmente associados, à medida que a primeira é compreendida como um dos possíveis objetos de estudo da segunda;

## Fases da Análise de Conteúdo

- ***Determinar as categorias de análises*** – que se refere à seleção e classificação dos dados. A chamada categoria de matéria que trata da identificação dos assuntos abordados na comunicação. Por exemplo, as categorias de análises podem ser estruturadas em dois blocos, um relativo à Cultura Corporal e às palavras chave utilizadas nos discursos veiculados nos vídeos encontrados na internet sobre a mesma. O outro, relativo ao entendimento sobre o que é Educação Física e às palavras chaves utilizadas nos discursos veiculados nos vídeos sobre a mesma.

# Fases da Análise de Conteúdo

- ***Selecionar uma amostra do material de análise*** – que trata dos critérios adotados para a seleção da amostra. Por exemplo, os critérios de seleção dos vídeos a serem analisados no site YouTube foram: o número de acessos nos últimos seis meses e a categoria “educacional” disponibilizada nas opções de filtragem do referido site.

# Análise de Conteúdo: Quantitativa e Qualitativa

- Na Análise de Conteúdo, conforme destaca Bardin (1977):
- [...] a análise qualitativa não rejeita toda e qualquer forma de quantificação. Somente os índices é que são retidos de maneira não frequencial, podendo o analista recorrer a testes quantitativos: por exemplo, a aparição de índices similares em discursos semelhantes. Em conclusão, pode-se dizer o que caracteriza a análise qualitativa é o fato de a inferência - sempre que é realizada - ser fundada na presença do índice (tema, palavra, personagem, etc), e não sobre a frequência da sua aparição, em cada comunicação individual.

# Estrutura Metodológica

- A análise de conteúdos proposta por Bardin (1977) é caracterizada por um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados.
- O desenvolvimento desse instrumento de análise das comunicações é seguir, passo a passo, o crescimento quantitativo e as diversas formas qualitativas das pesquisas empíricas, apoiadas em uma das técnicas conhecida como Análise de Conteúdos.

# Estrutura Metodológica

- A Análise de Conteúdo tem como referência principal um conjunto de técnicas de análises da comunicação que pode utilizar procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos apresentados pelas mensagens analisadas.
- Esses procedimentos são usados para observar as mensagens apresentadas pelos conteúdos das tecnologias da informação, em nosso exemplo específico, os vídeos do YouTube.



# Procedimentos para análise de conteúdo

- Pogr  (2006) argumenta que   importante construir uma matriz de tipifica o, porque essa   uma ferramenta que auxilia a pesquisa, tornando-a mais rápida e eficiente.
- Não existem fórmulas seguras para elaborar uma boa matriz, mas sim instru es e orienta es básicas que podem servir de auxílio para a constru o.   preciso que o pesquisador evite a cria o de categorias que sejam sobrepostas, redundantes ou muito longas.
-   de fundamental importância um treinamento prévio dos pesquisadores envolvidos na pesquisa.

# Finalizando...

- A análise de conteúdo é importante ferramenta para estudos socioantropológicos, tanto para pequenos grupos quanto para amostras consideradas muito grandes ( $n > 10.000$  sujeitos).
- O tratamento dos dados, geralmente de natureza quali – quantitativa, exige rigor e preferencialmente a mesma categorização na matriz adotada deve ser realizada por mais de três pesquisadores, para minimizar erros de viés.

# Referências

- **ANDER EGG, E. Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales. 7 ed. Buenos Aires: Editora Humanitas, 1978.**
- **BARDIN. L. Análise de conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.**
- **SELLTIZ, C. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 2 ed. São Paulo: Editora Edusp, 1967.**